



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
GABINETE DE IMPRENSA**

COMUNICADO DE IMPRENSA

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA LAMENTA MORTE
DE ROSITA PEDRO, SÍMBOLO DA RESILIÊNCIA NACIONAL**

MAPUTO, 13 DE JANEIRO DE 2026 – O Presidente da República, **DANIEL FRANCISCO CHAPO**, e os membros do Governo tomaram conhecimento, com profunda tristeza, do falecimento de Rosita Pedro Mabuiango, ocorrido no dia 12 de Janeiro de 2026, no Hospital Distrital de Chibuto, na província de Gaza, vítima de doença.

Nascida a 1 de Março de 2000, no cimo de uma árvore, em circunstâncias extremas provocadas pelas grandes cheias que fustigaram a região sul do país, Rosita Pedro tornou-se uma figura

marcante da história recente de Moçambique. Sobre este facto, o Presidente da República sublinha em sua mensagem que “a menina Rosita tornou-se não apenas um símbolo do risco dos desastres, mas sobretudo um ícone da resiliência colectiva dos moçambicanos face aos eventos extremos decorrentes das mudanças climáticas”.

O Chefe do Estado assinala ainda que o desaparecimento prematuro de Rosita ocorre num contexto em que o país continua vulnerável a fenómenos naturais extremos, lembrando a responsabilidade partilhada na sua prevenção e gestão.

“Neste momento em que Moçambique e o mundo choram a precoce partida eterna da menina Rosita, somos lembrados da responsabilidade que recai sobre o Estado, a sociedade e cada cidadão na prevenção e gestão do risco dos desastres naturais”, refere a mensagem.

O estadista moçambicano destaca igualmente o significado humano e simbólico da vida de Rosita, frisando que a sua história transcende o âmbito familiar e se inscreve na memória colectiva nacional. “Recordaremos sempre da menina Rosita como epíteto do espírito de luta, resiliência e fé não só da sua mãe e familiares, mas também como símbolo de esperança e amor que, em vida, ela vinha recebendo de diversas entidades colectivas e singulares”.

Neste momento de dor e consternação, o Presidente Daniel Francisco Chapo, em nome do Governo da República de

Moçambique e do Povo moçambicano, e em seu próprio, endereça à família enlutada as mais sentidas condolências, associando-se ao luto que toca toda a Nação.

A mensagem conclui com uma homenagem sentida à memória da jovem: “Até sempre, menina Rosita. Que sua alma descanse em paz.” **(GI)**